

**TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE**



NOME: \_\_\_\_\_

TURMA: 6º ANO

DATA: \_\_\_\_\_

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR (A): EDILEUZA RODRIGUES

Leia com atenção!  
Não rasure!

Leia o segmento crônica para responder às questões de 01 a 03.

:

**Negócio de menino com menina**

O pai, mais para atendê-la, apenas intermediário:

- Quanto você quer pelo passarinho?
- Não tou vendendo não senhor.

A menina ficou decepcionada e segredou:

- Ah, pai, compra.

Ela não considerava, ou não aprendera ainda, que negócio só se faz quando existe um vendedor e um comprador. No caso, faltava o vendedor. Mas o pai era um homem de negócios, águia da Bolsa, acostumado a encorajar os mais hesitantes ou a virar a cabeça dos mais recalcitrantes:

- Dou dez mil!
- Não senhor.
- Vinte mil.
- Vendo não.
- O homem meteu a mão no bolso, tirou o dinheiro, mostrou três notas, irritado.
- Trinta mil.
- Não vendo, não, senhor.

O homem resmungou “que menino chato” e falou pra filha:

- Ele não quer vender. Paciência.

A filha, baixinho, indiferente às impossibilidades da transação:

- Mas eu queria. Olha que bonitinho.

O homem olhou a menina, a gaiola, a roupa encardida do menino, com um rasgo na manga, o rosto vermelho de sol.

– Deixa comigo.

Levantou-se, deu a volta, foi até lá. A menina procurava intimidade com o passarinho, dedinho nas gretas da gaiola. O homem, maneiro, estudando o adversário:

– Qual é o nome deste passarinho?

– Ainda não botei nome nele, não. Peguei ele agora.

O homem, quase impaciente:

– Não perguntei se ele é batizado não, menino. É pintassilgo, é sabiá, é o quê?

– Aaaah. É bico-de-lacre.

A menina, pela primeira vez, falou com o menino:

– Ele vai crescer?

O menino parou os olhos pretos nos olhos azuis.

– Cresce nada. Ele é assim mesmo, pequenininho.

O homem:

– E canta?

– Canta nada. Só faz chiar assim.

– Passarinho besta, hein?

– É. Não presta pra nada. É só bonito.

– Você pegou ele dentro da fazenda?

– É. Aí no mato.

– Essa fazenda é minha. Tudo que tem nela é meu.

O menino segurou com mais força a alça da gaiola, ajudou com a outra mão nas grades. O homem achou que estava na hora e falou já botando a mão na gaiola, dinheiro na outra mão.

– Dou quarenta mil, pronto. Toma aqui.

– Não senhor, muito obrigado.

O homem, meio mandão:

– Vende isso logo, menino. Não tá vendo que é pra menina?

– Não, não tou vendendo não.

– Cinquenta mil! Toma! – e puxou a gaiola.

Com cinquenta mil se comprava um saco de feijão, ou dois pares de sapatos, ou uma bicicleta velha.

O menino resistiu, segurando a gaiola, voz trêmula.

– Quero não senhor. Tou vendendo não.

– Não vende por quê, hein? Por quê?

O menino acuado, tentando explicar:

– É que eu demorei a manhã todinha pra pegar ele e tou com fome e com sede, e queria ter ele mais um pouquinho. Mostrar pra mamãe.

O homem voltou para o carro, nervoso. Bateu a porta, culpando a filha pelo aborrecimento.

O autor provoca a curiosidade e a expectativa do leitor, prolongando o conflito vivido pelas personagens ou retardando a solução.

Questão 1. Qual é o fato que dá início à expectativa, tanto das personagens como do leitor?

---

---

---

Questão 2. Explique por que a expectativa se intensifica ao longo da crônica, transformando-se em um verdadeiro suspense.

---

---

---

Questão 3. Em que momento exato ocorre o ponto culminante do texto?

---

---

---

Leia a tira:



Fernando Gonsales. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#31/3/2020>> Acesso em: 20 de novembro de 2024.

Questão 4. Qual o motivo que leva o rato a encompridar sua narrativa por meio de repetições?

---

---

---

Leia a tira e responda ao que se pede nas questões de 5 a 8. :



Fernando Gonsales. Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/3/2020>> Acesso em: 31 mar. 2020.

Questão 5. Em que parte desses quadrinhos está a informação verbal que mostra ao leitor que a tira “conversa” com um texto já existente? Que texto é esse?

---

---

---

Questão 6. Quais ilustrações comprovam a intertextualidade na tira?

---

---

---

Questão 7. Que expressões exemplificam o uso da linguagem coloquial na tira?

---

---

---

Questão 8. Retire da tirinha um exemplo de período simples.

---

Questão 9. Reescreva orações a partir das ideias contidas em cada alternativa abaixo de forma a obter orações com período composto por coordenação separados por conjunções.

a) Andou na chuva. Ficou resfriado. (conclusão)

---

b) Nas férias, li muito. Fui muitas vezes à praia. (adição)

---

c) A professora gosta dos meus textos. A professora não gosta dos meus textos. (alternância).

---

d) Acordou cedo para dar conta de tudo. Muita coisa ficou por fazer. (adversidade)

---

Questão 10. Leia a carta de uma leitora enviada a um jornal paulista:

### **Coronavírus**

O primeiro resultado da epidemia de coronavírus é o impacto ambiental na cidade de São Paulo. A poluição sonora e do ar diminuíram drasticamente, melhorando nossa qualidade de vida. Devemos pensar nisso quando acabar o isolamento: precisamos mesmo sair de casa todos ao mesmo tempo para trabalhar? O teletrabalho deve ser discutido a sério. Deixemos as ruas para quem precisa se deslocar para trabalhar.

Patrícia Aude (São Paulo, SP)

Disponível em < <https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2020/03/poluicao-sonora-e-do-ar-diminuiram-diz-leitora.shtml> > Acesso em: 20 de novembro de 2024

Cite dois recursos de persuasão utilizados pela leitora em defesa do meio ambiente.

---

---

---

---

Questão 11. Qual a finalidade de uma Carta do Leitor? Onde ela é veiculada?

---

---

---

Leia a carta de um leitor a um jornal paulista para responder às questões de 12 a 14.

### **Solidariedade é remédio**

Não há quem no planeta não pregue a solidariedade. Ela é o grande e indispensável remédio para combater o vírus. Mas há quem esqueça que a solidariedade requer despojamento, não cabem egoísmo e ambições políticas e econômicas. Oxalá a pandemia possa mudar tantas atitudes egocêntricas.

JOSÉ CARLOS DE CARVALHO CARNEIRO

CARNEIRO.JCC@UOL.COM.BR

RIO CLARO

Disponível em <<https://digital.estadao.com.br/o-estado-de-s-paulo/20200331>>. Acesso em: 31 mar. 2024.

Questão 12. Que sintagma nominal o leitor usa para emitir sua opinião a respeito da solidariedade?

---

Questão 13. Quais sintagmas nominais são empregados na carta para indicar comportamentos opostos ao da solidariedade?

---

---

Questão 14. Que palavra empregada nessa carta expressa o desejo de que a solidariedade vença o egoísmo?

---

Questão 15. Forme antônimo de cada palavra a seguir pelo acréscimo de um prefixo de negação:

- a) próprio: \_\_\_\_\_
- b) capaz: \_\_\_\_\_
- c) leal: \_\_\_\_\_
- d) estruturado: \_\_\_\_\_

Leia o trecho abaixo para responder às questões 16 e 17.

**Sacos plásticos causam enchentes, agriem o meio ambiente e comprometem o futuro do planeta.**

Questão 16. O trecho apresenta período simples ou composto?

---

Questão 17. Quantas são as orações?

---

Questão 18. Analise a imagem abaixo.

**BULLYING**  
**NÃO É**  
**BRINCADEIRA**

Bullying é coisa séria  
Não tolere  
Não é normal  
Não é legal



A que tipo de público essa campanha é dirigida? E qual o objetivo dela?

---

Questão 19. Qual forma verbal está no imperativo?

---

Questão 20. Que função predomina nessa campanha?

---